

## **Furos provocam falta de água no Porto da Cruz**

Junta de freguesia explica que está em curso a substituição da rede pública e pede tolerância até ao Verão

A falta de água tem sido sentida em vários pontos da freguesia do Porto da Cruz, particularmente nos sítios da Maiata, Larano e Serrano. O precioso líquido deixou de cair nos tanques das moradias desde a passada quinta-feira e, em alguns lares, as reservas de água potável já escasseiam. A preocupação foi ontem transmitida ao DIÁRIO pelos moradores.

Segundo Manuel Spínola, presidente da Junta de Freguesia do Porto da Cruz, o problema deve-se à substituição da rede pública de água potável que tem sido feita de forma faseada, pela Câmara Municipal de Machico. Explicou que, ocasionalmente, surgem rupturas nas tubagens da rede viária, durante os trabalhos em algumas das novas infra-estruturas em curso na freguesia, facto que se repercute na diminuição do caudal de água que abastece as zonas mais altas da freguesia.

No entanto, o presidente da junta diz que está para breve a solução para este problema. A "Investimentos e Gestão de Água" prevê que a partir do Verão, entre em funcionamento a Estação Elevatória do Túnel do Norte, que vai captar e tratar a água proveniente da nascente do Castelejo, que vai servir sobretudo os sítios nas zonas altas do Porto da Cruz.

Até lá, o autarca pede tolerância e paciência aos moradores lesados, pois «os problemas vão continuar a surgir». Manuel Spínola explica que o Porto da Cruz possui uma das mais envelhecidas redes públicas de água potável das zonas rurais, tendo hoje mais de 20 anos. Como tal, as obras têm de continuar. Diz que a manutenção e substituição das tubagens de água, tem sido um dos atributos da sua equipa, ao longo dos últimos 5 anos.